

ATA DA 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA REDE DO TRIÂNGULO DO NORTE- CISTRI. NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2014, ÀS 9H40, NA SALA DE REUNIÕES DA AMVAP, REUNIRAM-SE OS SECRETÁRIOS DE SAÚDE, CONTROLADORES INTERNOS, CONTADORES, E DEMAIS CONVIDADOS, CONFORME LISTA DE PRESENÇA, PARA TRATAREM DOS SEGUINTE ASSUNTOS: FORMAÇÃO DO CONSÓRCIO, FUNCIONAMENTO E ATIVIDADES DO CISTRI, DEFINIÇÃO DO ESTADO DE VALOR PER CAPITA, PORTARIA STN 72, MINISTÉRIO PÚBLICO, APROVAÇÃO DE LEIS ORÇAMENTÁRIAS E DOS REPASSES DE RATEIO E INFORMES EXTRAS. A SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CISTRI MARIA CRISTINA LEMES ABRIU A REUNIÃO E EM SEGUIDA DEU INÍCIO EXPLICANDO SOBRE O MOTIVO DA REUNIÃO QUE ERA DE ESCLARECIMENTO DAS DÚVIDAS APRESENTADAS PELOS MUNICÍPIOS NA PARTE CONTÁBIL E JURÍDICA, A FALTA DE CONHECIMENTO DOS OUTROS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO PROCESSO SOBRE O QUE É O CISTRI. EM SEGUIDA FOI PASSADO A PALAVRA PARA A BRUNA CRISTINA FERNANDES REFERÊNCIA DO ESTADO NA SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE NA IMPLANTAÇÃO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA QUE EXPLICOU SOBRE A CRIAÇÃO DA REDE DE URGÊNCIA EMERGÊNCIA E SUA IMPORTÂNCIA NO ATENDIMENTO DA POPULAÇÃO, SUA COMPOSIÇÃO E A FUNÇÃO DO CONSÓRCIO CISTRI COM A IMPLANTAÇÃO DO SAMU COMO UM ITEM DA REDE, DA CONSTRUÇÃO DAS UPAS EM UBERLÂNDIA E ARAGUARI, A IMPLANTAÇÃO DOS CENTROS DE TRAUMAS, E QUE A REDE VEIO PARA ESTRUTURAR OS PROCESSOS DE ATENDIMENTOS DOS PACIENTES, GARANTINDO TEMPO HÁBIL DE RESPOSTA. EM SEGUIDA A PALAVRA FOI FRANQUEADA NOVAMENTE PARA A SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CISTRI, SRA. MARIA CRISTINA LEMES, QUE FALOU SOBRE A HABILITAÇÃO DOS CENTROS DE TRAUMA E QUAIS SÃO OS DOCUMENTAÇÕES NECESSÁRIOS PARA A HABILITAÇÃO. APRESENTOU A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE 2015 JÁ ENVIADA PARA OS MUNICÍPIOS COM O VALOR DEFINIDO E PROPOSTO PELOS CONSÓRCIOS JÁ EM FUNCIONAMENTO, PELO ESTADO E PELA PORTARIA 1010 QUE RETRATA A CELEBRAÇÃO DOS CONVÊNIO DA REDE DE CONSÓRCIOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, QUE O VALOR MENSAL NO MÁXIMO DE R\$0,25 PER CAPITA POR MUNICÍPIO. FALOU SOBRE A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DOS VALORES DO CISTRI NA LOA E LDO DE 2015. EXPLICOU SOBRE A DIVISÃO DO ESTADO PARA A IMPLANTAÇÃO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E O COMPONENTE SAMU, E QUE A MACRO DO TRIÂNGULO NORTE SERIA UMA DAS ÚLTIMAS A SER IMPLANTADO, MAS DEVIDO AO GRANDE ENVOLVIMENTO POLÍTICO, JURÍDICO, AGILIZOU A IMPLANTAÇÃO. FALOU SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DO SAMU PARA CADA MUNICÍPIO CONSORCIADO, QUEM RECEBE O SUPORTE AVANÇADO, QUEM RECEBE O SUPORTE BÁSICO DE ATENDIMENTO, QUEM RECEBE RECURSOS PARA SALA DE ESTABILIZAÇÃO, E A COMPOSIÇÃO DE CADA SUPORTE. A DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES DE SUPORTE FOI ESTABELICIDO PELA QUANTIDADE POPULACIONAL DE CADA MUNICÍPIO. COMENTOU SOBRE A VISITA TÉCNICA EM BARBACENA NO CISRU, EXPLICANDO COMO FUNCIONA O ATENDIMENTO DO SAMU, A CENTRAL OPERATIVA, O FLUXO DE ATENDIMENTO, QUE NOS MUNICÍPIOS QUE TÊM ATENDIMENTO PELO SAMU, HOVE UMA DIMINUIÇÃO EM 46% DAS SEQUELAS EM PACIENTES. FALOU SOBRE OS BENEFÍCIOS DE SE TRABALHAR EM CONSÓRCIO COMO A ARTICULAÇÃO DIRETA COM A REDE, REGULAÇÃO PREESTABELECIDADA, TEMPO RESPOSTA, CUSTO FINANCEIRO PARA O MUNICÍPIO, TRANSPORTE PADRONIZADO E LEITOS. COMENTOU SOBRE OS ELEMNETOS JURÍDICOS DO CONSÓRCIO: ESTATUTO, REGIMENTO INTERNO, PROTOCOLO DE INTENÇÕES, CONTRATO DE RATEIO E DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS. IMPORTÂNCIA DAS DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS COM VALORES CORRETOS, E A INCLUSÃO NA LOA E LDO DE 2015. SOBRE O REPASSE FINANCEIRO ATUAL DO CISTRI UTILIZADO PARA O PAGAMENTO DO SUPORTE DA ASSESSORIA JURÍDICA E CONTÁBIL, ENCARGOS, CONTRATAÇÃO DA EQUIPE MINÍMA, MATERIAL E EQUIPAMENTOS, TRANSPORTE E IMÓVEL. FALOU SOBRE O CONVÊNIO DE

MATERIAL E MEDICAMENTO 1727 DE 03 DE JULHO DE 2014, RECURSO NUM TOTALDE R\$ 6.892.000,00, QUE A PRIMEIRA PARCELA, SEGUNDO A INFORMAÇÃO DO ESTADO DE 342 MIL SERÁ REPASSADA ATÉ 29 DE DEZEMBRO DE 2014, SOBRE O CONVÊNIO PARA CONSTRUÇÃO NO VALOR DE R\$ 4.615.996,00 DA CENTRAL OPERATIVA, AGUARDA A ASSINATURA DO MESMO. INFORMOU QUE O ESTADO E O MINISTÉRIO DA SAÚDE VÃO FAZER OS REPASSES DE MANUTENÇÃO E CUSTEIO DO CONSÓRCIO. OS CONTRATOS DE PROGRAMA ARCARÃO A MAIOR PARTE DOS GASTOS DO SAMU. O CONTRATO DE RATEIO EM MÉDIA 10% DO CUSTO, FALOU SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS MUNICÍPIOS TRABALHAREM EM REDE, PELA EFETIVIDADE. EM SEGUIDA FOI PASSADA A PALAVRA PARA O DR. ALEXANDRO PAIVA PARA CONSIDERAÇÕES JURÍDICAS, QUE COMENTOU SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO CONSÓRCIO, EXPLICOU QUE NÃO É UM ENTIDADE SEM FINS LUCRATIVOS, NÃO RECEBE SUBVENÇÃO, É UM ÓRGÃO PÚBLICO E SUA PARA MANUTENÇÃO RECEBE REPASSES DE VALORES, SEGUE A NORMATIVA GERAL DA UNIÃO, TEM RESPONSABILIDADE FISCAL, FAZ RELATÓRIOS DA CONTABILIDADE PÚBLICA, COMPARA-SE A UMA PREFEITURA E SUAS RESPONSABILIDADES. SOLICITOU QUE ASSIM QUE APROVADA A LEI DE ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO QUE ENCAMINHE PARA O CISTR, PARA O PREENCHIMENTO DO CONTRATO DE RATEIO DE 2015. FALOU SOBRE A LEI DE ACESSO A INFORMAÇÃO, SOBRE AS PUBLICAÇÕES DOS DOCUMENTOS E SUAS OBRIGATORIEDADES. NADA MAIS HAVENDO A TRATAR A SECRETÁRIA MARIA CRISTINA, ENCERROU A REUNIÃO AS 11H.

FAUSTO REIS NOGUEIRA  
PRESIDENTE DO CISTR

MARIA CRISTINA DE OLIVEIRA LEMES  
SECRETÁRIA EXECUTIVA